



Montadoras e revendas de carros cortam 200 mil vagas

A crise que levou à redução drástica nas vendas e na produção de veículos no Brasil provocou o fechamento, de 2014 até agora, de 31 mil vagas nas montadoras. Na esteira, também foram demitidos mais de 50 mil trabalhadores nas autopeças e mais de 124 mil nas concessionárias. A conta supera 200 mil cortes e os números vão seguir em alta, já que há ajustes a serem feitos em algumas fábricas, como as de Taubaté (SP) e São José dos Pinhais (PR), com abertura de programas de demissão voluntária pela Volkswagen. "O ambiente é de muita pressão", afirma um funcionário de montadora que aderiu ao PDV. O presidente da Anfavea, Antonio Megale, vê uma recuperação lenta, com expectativa de início da retomada do mercado em 2017. Neste ano, a entidade estima nova queda de 19% nas vendas em relação a 2015. A crise do setor no Brasil provocou prejuízos bilionários aos fabricantes. Nos últimos dois anos e meio, as americanas General Motors e Ford somaram perdas de US\$ 3,9 bilhões na América do Sul, região em que o Brasil responde por quase 60% das vendas.

Câmara vota cassação de Eduardo Cunha; aliados manobram

Exatos 336 dias após PSOL e Rede protocolarem pedido de cassação no Conselho de Ética da Câmara, o plenário da Casa inicia hoje o julgamento do deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Aliados vão tentar adiar a votação para depois das eleições municipais. Se não conseguirem o apoio da maioria dos parlamentares para o adiamento, vão pedir que o plenário vote um projeto de resolução e não o parecer pela cassação. Isso abriria a possibilidade de inclusão de uma pena mais branda. Ontem, o STF negou pedido do deputado para que a Câmara vote o projeto de resolução. A sessão está marcada para começar às 19 horas, sem previsão de término. Conforme o jornal O Estado de S.Paulo, 280 deputados já declararam voto a favor da perda de mandato - são necessários 257 para a cassação.

Brasil conquista mais cinco medalhas na Paralimpíada do Rio



Dois brasileiros subiram ao pódio ontem na prova de 100 metros rasos, categoria T47 (amputados), na Paralimpíada do Rio. **Petrucio dos Santos** (à dir. na foto) chegou em 1º lugar e quebrou o recorde mundial. **Yohansson Nascimento** ficou com o bronze. Nos 100 metros rasos T11 (cego total), Felipe Gomes levou a prata. Teresinha Santos foi bronze nos 100 metros rasos T47. Na natação, Daniel Dias ficou com a prata nos 100 metros peito. O Brasil está em 5º lugar no ranking geral.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO

AGENDA

● **Temer na posse de Cármen Lúcia**

O presidente Michel Temer comparece à sessão de posse dos ministros Cármen Lúcia e Dias Toffoli na presidência e vice-presidência do Supremo Tribunal Federal, respectivamente. O presidente também participa, no Palácio do Planalto, de cerimônia de ratificação do Acordo de Paris sobre mudança climática e recebe o presidente do grupo Brasilinvest, Mauro Garnero.

● **Meirelles em evento em SP**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participa, à noite, de evento com empresários em São Paulo.

● **Ilan na Basileia**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, participa da Reunião Bimestral de Presidentes de Bancos Centrais, promovida pelo Banco de Compensações Internacionais (BIS), na Basileia, Suíça.

● **Serra em fórum da FGV**

O ministro das Relações Exteriores, José Serra, participa do 13º Fórum de Economia da FGV/EESP, na capital paulista. Comparecem também os economistas Luiz Carlos Bresser-Pereira, Antônio Delfim Netto, José Luís Oreiro (UFRJ), Carlos Kawall (Banco Safra) e Marcio Holland (FGV/EESP).

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Montadoras e revendas de carros cortam 200 mil vagas

Folha de S.Paulo (SP)

Gestão Temer quer licitar de novo rodovias e aeroportos

Valor Econômico (SP)

Aumentam os dissídios e os reajustes parcelados

O Globo (RJ)

PMDB reage a Temer e recua de reajuste para Supremo

Zero Hora (RS)

Maioria da bancada gaúcha votará por cassação de Cunha

Gazeta do Povo (PR)

Metrô de Curitiba 'some' de planos dos candidatos

Diário Catarinense (SC)

Denúncia do MP esquenta eleição em Florianópolis

Jornal do Commercio (PE)

Enfim, o dia D de Cunha

The New York Times (EUA)

Clinton passa mal em tributo ao 11/9; pneumonia é citada

The Wall Street Journal (EUA)

Pneumonia de Clinton abala corrida presidencial

Financial Times (RU)

Estação eletrônica de Cumbria deve receber injeção de capital da Coreia do Sul

El País (ESP)

Secessionistas aceleram plano em manifestação com menos público



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast⁺

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Efeito Lava Jato abre espaço para construtoras médias

Os R\$ 5 bilhões que separam o faturamento da gigante Andrade Gutierrez e da gaúcha Toniolo, Busnello são o retrato de uma concentração que sempre dominou o setor de construção. Hoje, no entanto, a diferença nos números não é parâmetro para traduzir a realidade de cada empresa. Nos últimos dois anos, enquanto o império da Andrade, uma das líderes do segmento, encolhia dia após dia por causa da Operação Lava Jato, a empreiteira do Sul ganhava mercado e crescia em ritmo chinês. Em 2015, as receitas da empresa tiveram aumento de 18% e alcançaram R\$ 720 milhões. "Vivemos um momento de grandes oportunidades num setor que deve ficar menos concentrado nos próximos anos", avalia o diretor da construtora, Humberto Cesar Busnello. As apostas do executivo estão ancoradas no enfraquecimento das construtoras envolvidas na Lava Jato. Das 15 maiores empreiteiras do País em 2014, nove companhias estavam envolvidas no escândalo de corrupção. De lá pra cá, muitas delas entraram em recuperação judicial, abandonaram obras e estão sem condição - financeira e moral - de entrar numa nova empreitada. A Paulitec é uma das construtoras com potencial para ocupar o espaço deixado pelos grupos tradicionais. No ano passado, a empresa faturou R\$ 249 milhões. "Estamos ganhando obras maiores que antes ficavam nas mãos das grandes empreiteiras", afirma **Márcio Paulikevis dos Santos**, diretor-presidente da companhia.



IMAGEM: FÉLIX ESTADÃO/CONTEÚDO

Empreiteiras emergentes miram leilões de concessões

Na corrida para marcar território, algumas construtoras querem assumir o papel das gigantes do setor como investidoras de infraestrutura. Além de ficar à frente das obras, elas estão de olho nos leilões de concessão de rodovias, aeroportos e portos e nas parcerias público-privadas (PPPs) de saneamento básico. Para isso, no entanto, ajustes terão de ser feitos pelo governo para facilitar a entrada de empresas menores. Primeiro, será necessário diminuir o tamanho dos projetos, fatiando a concessão de uma rodovia, por exemplo, de forma a caber no caixa das construtoras médias, afirma o sócio da consultoria KPMG, Mauricio Endo. Nesse cenário, diz ele, concessões mais simples, como rodovias e aeroportos, têm mais chances de dar certo.

MERCADO FINANCEIRO

Com mau humor externo, Bovespa recua 3,71%

O mercado financeiro brasileiro incorporou a tensão externa e passou por fortes ajustes na sexta-feira, depois de declarações do presidente da unidade de Boston do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Eric Rosengren, sobre a política monetária dos Estados Unidos. O dirigente disse que há "argumento razoável" para o aperto monetário, gerando aversão ao risco e determinando correções firmes em mercados em todo o mundo. Nas bolsas de Nova York, perto do fechamento, os índices de ações aceleraram as quedas e encerraram nos menores níveis da sessão. Dow Jones (-2,13%) e S&P 500 (-2,45%) registraram as maiores baixas percentuais desde o dia do anúncio da saída do Reino Unido da União Europeia. No Brasil, a fala do dirigente do Fed de Boston deu impulso extra a uma realização de lucros que já era esperada na Bovespa. Após se sustentar acima de 60 mil pontos por dois dias consecutivos, o Índice Bovespa perdeu 3,71% e o nível dos 58 mil pontos, fechando aos 57.999,72 pontos. No câmbio, o dólar à vista fechou em alta de 1,99%, a R\$ 3,2802. Nos juros futuros, as taxas acompanharam a alta do dólar. O avanço mais acentuado foi observado nos contratos futuros de longo prazo, que melhor refletem a aversão ao risco. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 projetou na sexta-feira taxa de 12,09% no fim da sessão regular, contra 11,88% do dia anterior.

Governo quer se comunicar melhor sobre a reforma da Previdência

Após uma semana marcada por informações desencontradas sobre os planos para ajustar as contas públicas no País, o governo Michel Temer decidiu afinar as ações de comunicação e decidiu lançar uma campanha de conscientização a fim de aprovar a reforma da Previdência no Congresso. Interlocutores do presidente consideram que, mais importante do que fixar uma data para enviar as mudanças ao Legislativo, é fazer uma campanha de esclarecimento. O governo vai bater na tecla de que as regras do Brasil são muito generosas e que, sem uma reforma, não haverá recursos para pagar benefícios concedidos a aposentados e pensionistas.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Gestão Temer pretende fazer novas licitações de concessões da era Dilma

A equipe do governo de Michel Temer vai refazer diversas licitações para concessão de rodovias e aeroportos realizadas na gestão de Dilma Rousseff (PT), afirma a Folha de S. Paulo. Serão "relicitados" os ativos cuja liberação de crédito não ocorreu conforme o esperado. Uma medida provisória será editada no âmbito do Conselho do Programa de Parceria em Investimentos, que terá sua reunião inaugural amanhã. A ideia é evitar que bancos e garantidores dos financiamentos tenham de arcar com R\$ 4 bilhões em dívidas.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - agosto	0,44%
● IGPM-FGV - agosto	0,15%
● IPC-FIPE - agosto	0,11%
● TR pré (08/09)	0,1919%
● TBF (08/09)	1,0836%
● Ibovespa (09/09)	-3,71%; vol. R\$ 8,144 bi
● Poupança Nova (12/09)	0,6271%
● CDB pré 31 dias (09/09)	0,13655/0,13706
● CDB pré 60 dias (09/09)	0,13578/0,13706
● CDI acumulado mês (09/09)	0,32%
● CDI anualizado (09/09)	14,13%
● Dólar Comercial (09/09)	R\$ 3,2793/R\$ 3,2802
● Dólar Turismo (09/09)	R\$ 3,2400/R\$ 3,4130
● Euro Turismo (09/09)	R\$ 3,6100/R\$ 3,8430
● Dólar Papel SP (09/09)	R\$ 3,3500/R\$ 3,4500

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



broadcast político



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

INTERNACIONAL

Hillary tem diagnóstico de pneumonia

Rumores sobre as condições de saúde da candidata democrata à presidência dos EUA, Hillary Clinton, ganharam novos contornos ontem após a ex-secretária de Estado passar mal em uma cerimônia de homenagem às vítimas e heróis do 11 de Setembro, em Nova York. Médicos e integrantes do comando da campanha anunciaram que uma pneumonia foi diagnosticada já na sexta-feira, mas a informação só foi confirmada ontem. Na cerimônia, a candidata sentiu-se indisposta e foi levada para a casa da filha Chelsea antes do término das homenagens. Assessores atribuíram o mal-estar ao calor e à desidratação, além de anunciarem pela primeira vez o diagnóstico de infecção pulmonar e o uso de antibióticos para combatê-la. As especulações sobre Hillary vinham sendo repetidas por seu rival republicano, Donald Trump, nas últimas semanas.

Al-Qaeda se tornou 'ameaça difusa'

A morte de Osama bin Laden, líder da Al-Qaeda, em 2011 no Paquistão, reduziu o poder de fogo do grupo, mas, paradoxalmente, tornou mais difícil combatê-lo. A rede extremista responsável pelo 11 de Setembro reduziu o número de ataques e mudou sua estratégia, diferenciando-se do que era há 15 anos e tornando-se mais difusa. O grupo se descentralizou, segundo Alon Ben-Meir, pesquisador do Center for Global Affairs da Universidade de Nova York. "Hoje, eles têm células em muitos países que operam de forma independente." A nova configuração torna mais complicado o combate às ações do grupo, mas também dificulta a execução de atentados de grandes proporções, principalmente em solo americano.

Macri quer substituir Lei de Mídia

O argentino vive num país que escapou do caos ou caminha para o precipício, a depender do canal de TV, jornal, rádio e amigo nas redes sociais que escolha acompanhar. Essa transmissão em preto e branco da realidade foi alimentada pelo kirchnerismo, que distribuiu US\$ 215 milhões entre 2009 e 2015 em verba publicitária a 15 grupos de comunicação - 12 dos quais tinham viés militante. O governo de Mauricio Macri trabalha numa nova lei de comunicação com o desafio de não incorrer no mesmo erro. Desde a mudança de presidente em dezembro, cresceu a pluralidade nos canais públicos, usados até então por Cristina Kirchner para propaganda política.

POLÍTICA

Haddad empurra negociações de R\$ 3,3 bilhões

O orçamento de São Paulo tem "bombas-relógio" armadas para o próximo mandato da Prefeitura. A circulação dos ônibus, a varrição das ruas e a manutenção da iluminação pública estão com contratos ou vencidos ou em vias de vencer. Eles precisarão ser renovados logo nos primeiros meses da nova gestão, para evitar gastos desnecessários num momento em que cada centavo faz falta para as contas fecharem. Seja por decisão política do atual prefeito, **Fernando Haddad** (PT), ou por ação do Tribunal de Contas do Município (TCM), esses contratos, essenciais para a rotina da cidade, tiveram sua renovação arrastada. Firmados sob uma realidade diferente, de bonança e crescimento econômico, eles se transformaram em acordos caros, que consomem atualmente R\$ 3,3 bilhões por ano - 6% do orçamento municipal, segundo levantamento feito pelo jornal O Estado de S.Paulo.



JOSE PATRICIO/ESTADÃO/CONTINUED

Ato contra Temer em São Paulo pede 'Fora, Cunha'

Com um público menor do que o registrado em ato do primeiro domingo do mês, manifestantes convocados pelos coletivos Frente Brasil Popular e Povo Sem Medo voltaram a protestar ontem contra o governo Michel Temer, em São Paulo. O ato na Avenida Paulista também defendeu a cassação de Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Os manifestantes se concentraram em frente ao vão do Masp e seguiram em direção ao Monumento às Bandeiras, onde o ato foi encerrado com shows de música. De acordo com os organizadores, 50 mil pessoas participaram da marcha. A Polícia Militar não fez estimativa do número de participantes. A manifestação começou pacífica, com um carro de som e batucadas. Na saída do ato, entretanto, a Polícia Militar deteve quatro manifestantes durante um tumulto. De acordo com a PM, três deles estavam com máscaras, soco inglês, bolas de gude, faca de mesa e triturador de maconha.

Para Serra, Constituição deve ser ajustada à realidade

A necessidade de se fazer uma revisão na Constituição de 1988 como uma das formas de resolver a crise brasileira encontra eco em representantes de setores da sociedade. O texto constitucional está na raiz de boa parte dos problemas do País, sobretudo na questão fiscal. O ministro das Relações Exteriores, José Serra (PSDB), acredita que as normas precisam se ajustar à realidade do País. "É evidente que boa parte do problema fiscal brasileiro surgiu da Constituição de 1988", afirmou Serra, que foi deputado constituinte.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Senadores do PMDB recuam de reajuste para o Judiciário

O jornal O Globo informa que, depois de declarações do presidente Michel Temer contra o reajuste dos salários dos ministros do STF, senadores do PMDB começaram a rever posição sobre o tema. O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e o líder da legenda na Casa, Eunício Oliveira (PMDB-CE), já teriam desistido de trabalhar pela aprovação do aumento. O senador Valdir Raupp (PMDB-RO), que defendia o reajuste, já oficializou posição em contrário.

'Não é o momento', diz Temer sobre aumento para o STF

O presidente Michel Temer afirmou, em entrevista publicada ontem pelo jornal O Globo, que é contra o reajuste dos salários dos ministros do STF. Um projeto de lei de autoria do próprio tribunal que aumenta a remuneração dos ministros de R\$ 33,7 mil para R\$ 39,2 mil já foi aprovado pela Câmara dos Deputados e, agora, tramita no Senado. "Isso daí gera uma cascata gravíssima. Porque pega todo o Judiciário, outros setores da administração, todo o Legislativo", afirmou Temer. Segundo ele, "não é o momento adequado para isso".

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Queda de repasses faz Metrô mudar pagamentos

Em meio à queda dos repasses feitos pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB), à redução do número de passageiros transportados e a paralisações de obras, a Companhia do Metropolitan de São Paulo (Metrô) começou a priorizar pagamentos a fornecedores para evitar despejos dos canteiros e a fazer acordos para prorrogar a quitação de dívidas milionárias. Uma delas é no valor de R\$ 41 milhões, com o consórcio contratado para "modernizar" 98 trens da Linha 1-Azul. Levantamento do jornal O Estado de S.Paulo no Diário Oficial encontrou comunicados do Metrô publicados desde abril com indicações de mais de 50 pagamentos a fornecedores fora da ordem cronológica, em desacordo com a Lei de Licitações. O Metrô afirmou, em nota, que os pagamentos fora da cronologia estão de acordo com a legislação e foram feitos para evitar a possibilidade de "desmobilização" de canteiros de obras.

Entidade defende progresso e conservação ambiental

O planeta está em uma encruzilhada. Com esse mote, mais de 10 mil líderes ambientais passaram dez dias em Honolulu, no Havaí, discutindo soluções para sair dela. Na madrugada de ontem, a diretora-geral da União Internacional pela Conservação da Natureza, Inger Andersen, encerrou o congresso com otimismo: "Demos os primeiros passos para pegar a rota certa em direção a um futuro sustentável, em que natureza e progresso humano apoiem um ao outro". O documento resultante da reunião lista uma série de oportunidades para promover uma "cultura da conservação" que lide com as formas como as sociedades humanas estão mudando o mundo. Para o Brasil, foram aprovadas moções de apoio à criação do Santuário de Baleias do Atlântico Sul e de amparo à lista vermelha brasileira de espécies ameaçadas.

Polícia prende três em bar paulistano

Uma ação policial em um bar na Vila Madalena, na zona oeste de São Paulo, terminou com três pessoas detidas na madrugada de ontem. Uma mulher que filmava a abordagem foi levada para a delegacia na parte de trás da viatura, como testemunha. Clientes do estabelecimento acusam a PM de agressão e uso excessivo da força. A Secretaria da Segurança Pública disse que os policiais reagiram a ataques com garrafas e pedras feitos por um grupo no local.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Filhos de mães negras concentram 80% dos casos de danos cerebrais por zika

Dados do Ministério da Saúde mostram que oito em cada dez recém-nascidos com microcefalia ou problemas cerebrais relacionados ao vírus da zika no País têm mães negras, informa a Folha de S.Paulo. Entre os estados do Nordeste, onde o surto de zika tem maior incidência, o Ceará apresenta o maior percentual, com 93,9% dos bebês afetados com mães negras.

ESPORTES

Palmeiras traz ponto valioso do Sul

O Palmeiras sofreu um bocado, mas trouxe ontem de Porto Alegre um ponto suado e importante. Com o empate por 0 a 0 com o Grêmio, o alviverde manteve a liderança isolada, agora com 47 pontos. O Flamengo, adversário da quarta-feira no Allianz Parque, tem 46. O único problema do técnico Cuca para o jogo com ares de final é o atacante Gabriel Jesus, que deixou o campo sentindo o músculo adutor da coxa esquerda. Hoje, Fluminense e Atlético-MG se enfrentam para fechar a 24ª rodada do Brasileiro.

São Paulo vence Figueirense e se afasta da degola

Um longo intervalo de dois meses terminou na manhã de ontem para o São Paulo no Campeonato Brasileiro. O clube bateu o Figueirense por 3 a 1 e voltou a vencer no Morumbi, feito que havia sido obtido pela última vez em julho, quando disputava a Libertadores e não imaginava sequer o risco de rebaixamento. Para a felicidade dos 27 mil torcedores presentes, o hiato acabou em momento de intensa pressão e deu ao técnico Ricardo Gomes a primeira vitória no cargo. Os gols do tricolor foram marcados por **Andrés Chávez**, Cueva e Kelvin. A rodada fechou com a equipe na 12ª posição. Também pelo Brasileiro, a Chapecoense derrotou o Coritiba por 1 a 0; o Cruzeiro perdeu para o Botafogo por 2 a 0; e o Atlético-PR fez 2 a 1 no Inter.



Wawrinka celebra título no US Open

O tenista suíço Stan Wawrinka fez história ontem ao conquistar o US Open com contundente vitória sobre o sérvio Novak Djokovic, número 1 do mundo, por 3 sets a 1 - parciais de 6/7 (1/7), 6/4, 7/5 e 6/3. Foram quase quatro horas de disputa na Arthur Ashe Stadium, a quadra central do complexo de Flushing Meadows, em Nova York. O torneio de Wimbledon é o único que falta na coleção do suíço.

De virada, Santos bate Corinthians e volta à briga

Desfalcado de três importantes jogadores, mas mordido com a derrota para o Internacional no Sul no meio de semana e com a atuação do árbitro naquele confronto, o Santos tirou forças de onde pouco se esperava para reagir em casa e virar para cima do Corinthians, por 2 a 1, num clássico com histórias distintas em cada tempo. O resultado manteve o time vivo no Brasileiro, com 39 pontos, na 5ª colocação, e fez o adversário estacionar nos 40, em 4ª. Marlon marcou para os visitantes, enquanto Vitor Bueno e Renato fizeram os gols do time da casa. Ainda pelo Brasileiro, o Sport ganhou do Santa Cruz por 5 a 3, enquanto a Ponte Preta recebeu o América-MG e ficou no empate por 1 a 1.

